

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda Ribeirão Claro

código
AI-FO1-BM

localização
Estrada Santa Isabel

município
Barra Mansa

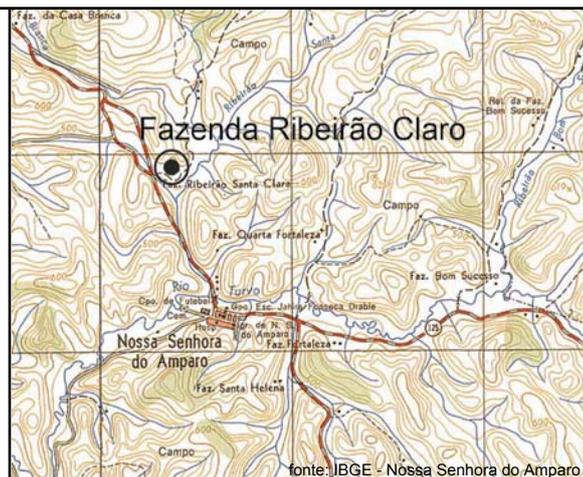
época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma/ tombamento

proprietário
particular



fonte: IBGE - Nossa Senhora do Amparo

situação e ambiência

Pela Estrada Santa Isabel, via pavimentada à margem do Rio Turvo, tem-se acesso à fazenda através de portão em grade de ferro, sustentado por pilares e muretas com a inscrição "Fazenda Ribeirão Claro – 1845".



coordenador / data
equipe
histórico

Vilma Lobo Abreu - out 2007
Ademir Manuel, Christian Vieira e Vilma Marins
Adriano Novaes

revisão / data
Marcos Bitencourt - abr 2008

O caminho, ascendente dentro da propriedade, leva à casa-sede e é ladeado por espesso bambuzal, produzindo uma atmosfera que contrasta e surpreende ao final, quando se abre e se avista a bela casa cercada por árvores.

A casa-sede está implantada sobre um platô artificial no alto do morro, criando um generoso pátio de chegada, com jardins, tendo ao fundo extenso gramado – o antigo terreiro de café –, ao lado do qual estão, hoje, os currais.

Ao lado esquerdo da casa, há uma piscina no lugar onde havia a enfermaria dos escravos.

Do patamar da escada para o acesso principal depara-se com bucólica paisagem, emoldurada por altas árvores, onde se destaca o Morro do Cruzeiro, com sua perfeita conformação piramidal.



Casa-sede de um pavimento com porão alto, planta retangular com prisma de ventilação e alcovas. O acesso é feito por escadaria reta, perpendicular ao pano da fachada e deslocada do eixo da composição, culminando em pequeno alpendre “de copiar”. A cobertura é feita em quatro águas com telhas capa e canal.

Os vãos de fachada, com janelas de guilhotina em caixilhos com vidro e vergas em arco abatido e ombreiras em “canga de boi”, estão dispostos uniformemente, criando um ritmo constante que organiza os panos de fachada. Internamente, os vãos das portas mantêm sua configuração original, verga em arco abatido e folhas duplas em pranchas verticais e bandeira em caixilhos com vidro.

O pequeno alpendre frontal é apoiado em estrutura tubular e coberto com chapa metálica, sendo arrematado por lambrequim e forro em madeira.

Há uma pequena capela com altar de desenho singular, localizada ao final da sala, na extremidade esquerda de quem entra.

Um curso d’água corre no porão, sob a cozinha, e segue contornando o quadrado funcional, até desembocar no tanque de pedra para lavagem de café, de onde cai, dando seguimento ao seu curso natural.

O embasamento da edificação é em pedra, com a estrutura em tijolos maciços e as paredes de vedação em taipa de pilão.



detalhamento do estado de conservação

Apresenta-se a casa-sede em excelente estado de conservação, com a manutenção das divisões internas originais, sofrendo apenas pequenas alterações para adaptação às necessidades atuais de conforto, como os banheiros, sem comprometer em demasia suas características principais.

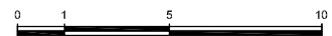
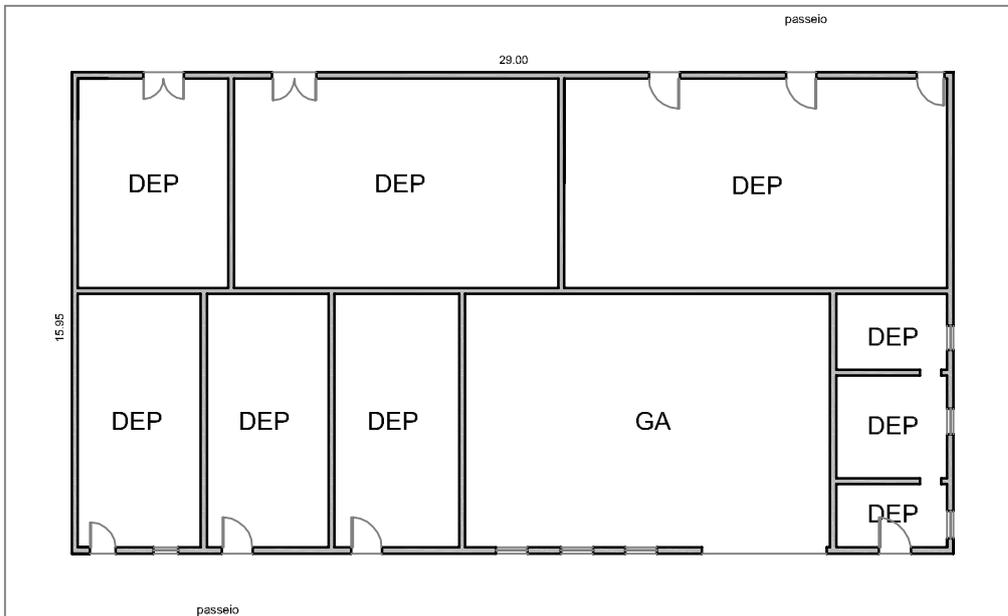
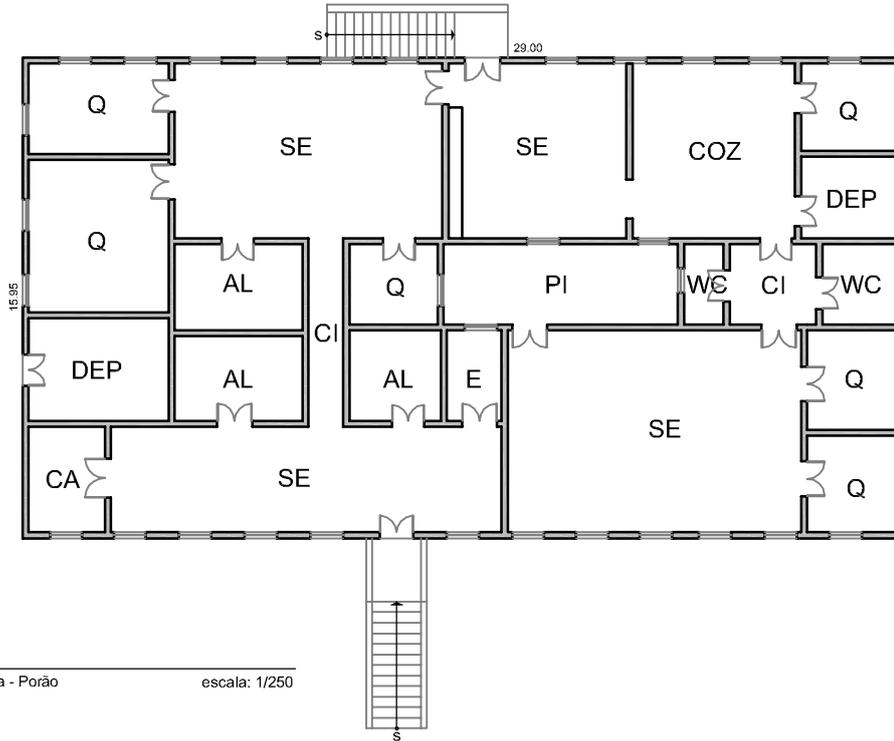
As fundações e elementos estruturais se apresentam em bom estado de conservação e não se observam problemas de trincas, umidades ou infiltrações.





1 **FAZENDA RIBEIRÃO CLARO**
 Planta de Situação - representação esquemática escala: 1/1250

0 5 10 20 50



AL - alcova CI - circulação DEP - depósito GA - garagem Q - quarto VA - varanda alvenaria existente
 CA - capela COZ - cozinha E - escritório PI - pátio interno SE - sala de estar WC - banheiro

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AI - F01 - BM

2/2

equipe:
 Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel

desenhista:
 Vilma Lobo/
 Christian Vieira/ Ademir Jr.

revisão:
 Francyla Bousquet

data:
 nov 2007

Esta fazenda teve origem na sesmaria obtida pelo capitão Domingos Antônio Ribeiro em 1814, terras estas situadas às margens do ribeirão Claro, afluente do ribeirão do Turvo.

Ribeiro ficou pouco tempo em posse destas terras. Passou-as, em 1816, a seu tio João Crisóstomo de Vargas. Vindo de São João Del Rey, Vargas foi de fato o fundador desta fazenda, cuja sede foi construída em 1845.

João Crisóstomo de Vargas projetou-se socialmente na região e foi um dos fundadores da localidade de Nossa Senhora do Amparo, sendo também um dos responsáveis pela edificação da magnífica Igreja Matriz da Freguesia.

Deixou a fazenda para a filha, Maria Tereza, casada com o paulista de Taubaté, Comendador João Tomas Moreira da Costa. Atualmente a fazenda pertence aos seus descendentes.